

Interação Ser Humano-Computador

Profa.: Soelaine Rodrigues Ascari

soelaine@utfpr.edu.br

Comunicação e Linguagem

- As pessoas se comunicam para:
 - Comandar;
 - Interrogar;
 - Responder;
 - Prometer; e até
 - Convencer.



"Comunicar é compartilhar um modelo." [FIS87]

Comunicação e Linguagem

Para que haja a comunicação é necessário um veículo, uma forma de as duas entidades comunicantes compartilharem o mesmo modelo.

"Uma linguagem é um conjunto de signos e símbolos que permitem um grupo social de se comunicar e facilita o pensamento e as ações dos indivíduos."

[FIS87]

Comunicação e Linguagem

- Além de um veículo para a comunicação, as duas entidades devem possuir meios de se comunicar.
- Em um sentido amplo, uma interface é um dispositivo que serve de limite comum a várias entidades comunicantes, as quais se exprimem em uma linguagem específica a cada uma.
- Para que a comunicação seja possível, o dispositivo deve assegurar a conexão física entre as entidades e efetuar as operações de tradução entre os formalismos existentes em cada linguagem.

Uma vez que a comunicação esteja estabelecida, a interação (ação recíproca) pode ocorrer entre as entidades [COU90].

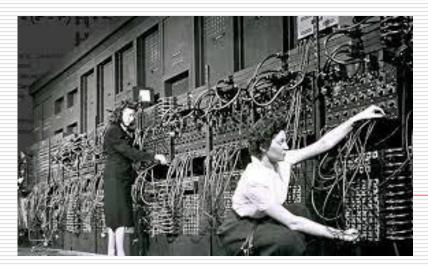


 Para Thro, uma interface é um local para encontro ou interação [THR9I]. No caso da interface homem-computador, a conexão entre estas duas entidades se realiza entre a imagem do sistema (ou seja, sua manifestação externa) e os órgãos sensoriais-motores do usuário, a tradução se efetua entre os formalismos do sistema e os do usuário [COU90].

Quando o conceito de interface começou a aparecer...

INICIALMENTE

Homem e computador se comunicavam por meio do hardware e software (interface).



ATUALMENTE

Inclui também aspectos relativos ao processo perceptivo, visomotor e cognitivo do usuário.



Interface usuário

A interface com o usuário é uma parte fundamental de um software, é a parte do sistema visível para o usuário, por meio da qual ele se comunica para realizar suas tarefas.







ISHC?

"A ISHC é uma disciplina preocupada com o design, a avaliação e a implementação de sistemas computacionais interativos para uso humano e com estudo dos fenômenos que o circundam".

ACM SIGCHI (1992)

Outras definições de ISHC

Moran (1981):

"aqueles aspectos do sistema com os quais o usuário entra em contato".

Chi (1985):

"uma linguagem de entrada para o usuário, uma linguagem e saída para o sistema, e um protocolo de interação".

Outras definições de ISHC

Baecker e Buxton (1987):

"um conjunto de processos, diálogos e ações por meio dos quais um ser humano interage com um computador".

ISHC

ISHC pode englobar as seguintes vertentes, segundo Preece (1994):

- Ciência da Computação;
- Psicologia Cognitiva;
- Psicologia Organizacional e Social;
- Ergonomia;
- Linguística;
- Design;
- Engenharia; e
- Filosofia, Sociologia e Antropologia.



Ciência da Computação

- Contribui provendo conhecimento sobre as possibilidades da tecnologia e oferecendo ideias sobre como explorar todo o seu potencial". (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003)
- A contribuição dos profissionais da área está no desenvolvimento de ferramentas que auxiliam no design, implementação e manutenção dos softwares/sistemas.
- * "Alguns esforços têm sido feitos no sentido de prover métodos rigorosos de analisar a forma como IHC é projetada e incorporada em sistemas, que incluem arquiteturas de sistemas, abstrações e notações." (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003)

Psicologia

- "A Psicologia Cognitiva adotou a noção de processamento de informação como modelo para o comportamento humano e tenta colocar tudo que vemos, sentimos, tocamos, cheiramos, etc., em termos desse modelo". (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003)
- A Psicologia Organizacional "dá aos designers o conhecimento sobre estruturas organizacionais e sociais e sobre como a introdução de computadores influencia práticas de trabalho". (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003)
- A Psicologia Social tem como objetivo "estudar a natureza e causas do comportamento humano no contexto social." (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003)

Ergonomia

"Conceber e fazer o design de diversas ferramentas e artefatos para diferentes ambientes de trabalho, domésticos e de diversão, adequados às capacidades e necessidades de usuários. O objetivo é maximizar a segurança, eficiência e confiabilidade da performance do usuário, tornando as tarefas mais fáceis e aumentando os sentimentos de conforto e satisfação". (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003)

Linguística

"Explorar a estrutura da linguagem natural na concepção de interfaces, principalmente para facilitar o acesso e consulta a bases de dados". (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003)

Design

Muitos autores, afirmam que o envolvimento e o crescente interesse de designers gráficos no projeto de telas de sistemas computacionais consolidou IHC como uma área de estudo". (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003)

Engenharia

Direcionada à construção e testes empíricos de modelos. Na maioria dos aspectos, a grande influência da engenharia em IHC tem sido via Engenharia de Software". (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003)

Filosofia, Sociologia e Antropologia

- * "Elas não estão diretamente envolvidas com o design real de um sistema computacional. Elas estão mais diretamente envolvidas com os desenvolvimentos da tecnologia de informação e com a transferência de tecnologia". (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003)
- Alguns métodos dessas áreas estão sendo empregados no design e avaliação de sistemas. "A razão da aplicação desses métodos na análise de IHC é a de que uma descrição mais precisa da interação entre usuários, seu trabalho, a tecnologia em uso e no ambiente real de uso precisa ser obtida". (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003)
- "A ênfase é em entender o que acontece quando as pessoas se comunicam entre si ou com as máquinas, enquanto e depois que isso acontece, e não modelar e predizer de antemão como o faz a psicologia cognitiva". (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003)

Disciplinas da Computação

- Na área da computação diversas disciplinas podem apresentar conceitos interligados à área de ISHC:
 - Engenharia de Software;
 - Inteligência Artificial;
 - Computação Gráfica;
 - Processamento de Imagens;
 - Sistemas Web; e
 - Sistemas Colaborativos.

Por que se preocupar com



Por que se preocupar com ISHC?

Atualmente:

- Equipamentos eletrônicos cada vez mais baratos;
- Usuários emergem de diferentes áreas do conhecimento;
- Sabe-se mais acerca de como produzir sistemas fáceis de utilizar.
- Assim, os sistemas devem ser projetados para atender às necessidades e acomodar as capacidades das pessoas às quais eles são endereçados.

Principal razão da pesquisa em ISHC

- Busca do aumento da eficiência e da produtividade;
 - Em consequência, maior ganho financeiro.
- Dispositivos de I/O não convencionais;
 - * Realidade virtual, Realidade aumentada, etc.





Principal razão da pesquisa em ISHC

- Sistemas distribuídos;
 - Usuários com diferentes características sociais, culturais, idiomáticas, etc.
 - Tecnologia dinâmica.
- Informática como instrumento de inclusão social;
 - Usuários com necessidades específicas.

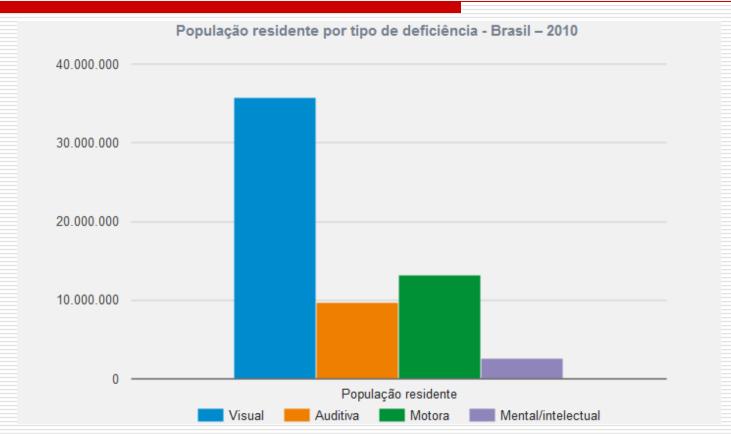








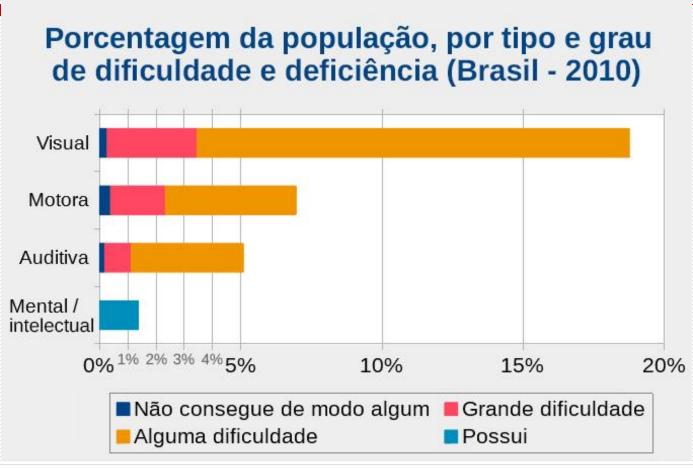
Acessibilidade para usuários com necessidades especiais



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

 Cerca de 23,9% da população brasileira se declararam portadoras de alguma deficiência.

Acessibilidade para usuários com necessidades especiais



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

A mesma pessoa pode ter mais de uma deficiência.

Interface "User-friendly"

- Interface deve ser "invisível".
 - Usuário possa se concentrar nas tarefas.
- Deve ser easy-to-learn e easy-to-use.
 - Reduzir o custo de treinamento e uso diário dos usuários.
- Ter taxa de erros mínima.
 - Sistemas críticos como controle de tráfego aéreo ou nucleares.

Interface "User-friendly"

- Recordação rápida.
 - Usuário esporádico não deve recorrer a manuais quando for usar o sistema.
- Atrativa.
 - Nem sempre o mais poderoso é preferido pelo usuário.

- Quatro tipos de aplicações servem como base:
 - 1. Sistemas do tipo life-critical;
 - 2. Sistemas de uso industrial e comercial;
 - 3. Sistemas pessoais, de escritório e de entretenimento; e
 - 4. Sistemas exploratórios e cooperativos.

1. Sistemas do tipo life-critical

- Sistemas associados a tarefas que podem resultar em perdas de vidas humanas.
 - Sistema de controle de vôos;
 - Sistemas relacionados com equipamentos médicos em UTIs;
 - Sistemas de controle de processos de tempo real.





Exemplos de falhas fatais

- Acidente nuclear da Usina Three Mile Island (Pensilvânia, EUA,1979)
 - Vazamento de radioatividade para a atmosfera;
 - A causa do acidente com o reator nuclear nunca foi determinada;
 - Peritos acreditam ter sido o resultado de uma combinação de falha do operador e um mau

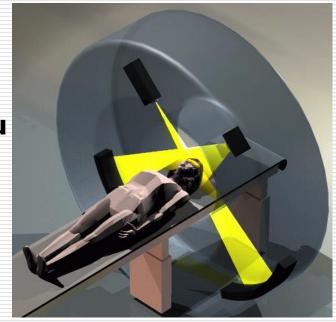
projeto de interface.

Exemplos de falhas fatais

- A queda de um A320 em 1990 da Indian Airlines (vôo 605) no momento de sua aterrissagem no aeroporto de Bangalore, no sul da Índia, mata 90 pessoas.
 - Revista Flight International Magazine diz que:
 - "deriva de entendimento pobre entre piloto e máquina".
 - Resposta da companhia:
 - * "a companhia continua abordando o problema como incapacidade de pilotos se adaptarem à automação".
 - Ao invés de reconhecer a necessidade de softwares e controles com qual o ser humano trabalhe sem conflitos.

Exemplos de falhas fatais

- Overdose de radiação com o Therac-25
 - No final dos anos 80, a Máquina de Raios x Therac-25, totalmente controlada por software provocou a administração de radiação excessiva em várias pessoas doentes.
 - Diversos problemas (incluindo interface com o usuário – código de erro que a máquina retornava), contribuíram com o ocorrido.



2. Sistemas de uso industrial e comercial

- Esta categoria inclui sistemas bancários, de seguros, de reservas e compras de produtos e serviços, gestão de negócios, entre outros.
- A facilidade de uso é fator de peso aqui.
- A velocidade é crucial nestes sistemas pelo alto número de transações.





3. Sistemas pessoais, de escritório e de entretenimento

- Incluem os editores de texto, as planilhas eletrônicas, os gerenciadores de bancos de dados, os jogos, as ferramentas de recuperação de informação, o correio eletrônico, os pacotes educacionais, as teleconferências, entre outros.
- A facilidade de aprendizagem, a baixa taxa de erros e a satisfação são fatores cruciais, principalmente por ser este um grande mercado, a competição é enome.
- A assistência (suporte) e o auxílio online são importantes nestas aplicações.

4. Sistemas exploratórios e cooperativos

- Enciclopédias eletrônicas, navegadores para a WEB, software de escrita colaborativa, sistemas de design de arquitetura, de apoio à decisão para negócios, diagnóstico médico e software de simulações científicas são alguns dos sistemas que compõem esta categoria.
- Eles têm altos níveis de motivação e exigência.
- Devido à enorme gama de aplicações possíveis, estes sistemas costumam ser difíceis de projetar e de avaliar.